

EDITORIAL

Como uma música que a cada vez que é cantada é a mesma e também outra música, porque se enriquece com diferentes arranjos e músicos, *e-Curriculum* busca contribuir, a cada número da Revista, com diferentes e valiosos artigos que abrem um leque de possibilidades de reflexão, mas se harmonizam em torno da busca de um mesmo objetivo: o da afirmação da educação como um direito.

Para o número de abril/2013, a revista inclui dezesseis artigos, abordando diferentes aspectos do currículo. O primeiro grupo de trabalhos focaliza temas da teoria curricular em suas diferentes dimensões e contextos:

O texto de José Augusto Pacheco, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal, intitulado *Teoria (pós) crítica: passado, presente e futuro a partir de uma análise dos estudos curriculares*, analisa a teoria crítica e problemas metodológicos para a compreensão da complexidade dos estudos curriculares.

Em *Currículo local: uma oportunidade para a emancipação*, Emília Zulmira Afonso Nhalevilo da Universidade Pedagógica, Moçambique, analisa o currículo local e sua contribuição para a construção da justiça social nas políticas curriculares desse país.

Patrícia Lima Dubeux Abensur, da Universidade Federal de São Paulo, em *A construção curricular na perspectiva freireana: um estudo de caso na cidade de Diadema*, analisa o cotidiano de uma unidade escolar focalizando os processos de organização do currículo, inspirados na pedagogia freireana.

No texto *Implicações das inovações curriculares do curso de pedagogia na educação básica*, Mônica Piccione Gomes Rios e Ortenila Sopelsa, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, pesquisam as inovações curriculares do curso de Pedagogia da UNOESC e as contribuições dos professores para inovar as práticas curriculares.

Um segundo grupo de textos analisa a questão curricular sob o prisma da formação dos docentes:

Eliane Kiss de Souza, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no texto *Formação continuada para professores melhora desempenho dos alunos em avaliação de larga escala*, aborda a formação continuada dos professores relacionando-a ao desempenho dos alunos na avaliação de larga escala.

Em *Avaliação e carreira docente: iniciativas da rede de ensino estadual de São Paulo*, Adriana Bauer da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e Sandra Zakia Lian Sousa da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e Universidade Cidade de São Paulo, exploram as finalidades e usos dos procedimentos de avaliação docente tendo como referência a literatura e os dispositivos inseridos na Rede de Ensino do Estado de São Paulo no que se refere ao ingresso e progressão na carreira do magistério.

Laura Cristina Vieira Pizzi e Ana Cristina Santos Limeira, da Universidade Federal de Alagoas, em seu texto *Currículo do PROEJA: diálogos entre práticas e saberes em uma proposta de integração curricular*, avaliam a implantação do currículo integrado no Curso Técnico de Artesanato em uma instituição de Ensino Tecnológico de Maceió/AL, no contexto do PROEJA.

Clarice Zientarski, Daniele Rorato Sagrillo e Sueli Menezes Pereira, da Universidade Federal de Santa Maria, no artigo *O desafio dos professores na construção de uma escola pública democrática no contexto capitalista*, discutem o papel dos professores frente à gestão democrática da escola pública na sociedade capitalista.

Gabriela Guarnieri de Campos Tebet, Rosa M. Castilho Martins e Eunice Martin Rittmeister, da Universidade Federal de São Carlos, no artigo *Espaços e contextos de aprendizagens docentes: reflexões sobre a formação de profissionais para a educação infantil de crianças de 0 a 3 anos*, estudam a questão da identidade e da formação dos profissionais que atuam na docência da Educação Infantil de crianças de 0 a 3 anos.

Dois trabalhos tratam da onipresença das tecnologias da comunicação e da informação nas questões curriculares:

Janara de Camargo Matos, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e da Universidade Paulista, no artigo *Influência de uma experiência em EAD nas práticas pedagógicas de professores do ensino técnico profissionalizante de nível médio*, estuda a influência do curso de Pós-Graduação Lato Sensu do ensino técnico profissionalizante do Centro Paula Souza, na formação dos orientadores de professores desse mesmo curso.

Gilda Helena Bernardino de Campos, Cilio Ziviani e Gianna Oliveira Bogossian Roque, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em *Qualidade em educação a distância no modo 2 da produção do conhecimento*, estudam a importância de uma equipe multidisciplinar para garantir a qualidade dos cursos na modalidade a distância.

Um conjunto de trabalhos completa a edição da revista trazendo questões instigantes e originais para o campo curricular:

No texto *Estudar e lecionar em escolas exemplares: cruzamento de sentidos*, Eurize Caldas Pessanha, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, analisa os sentidos construídos pelos que estudam e lecionam em escolas ditas exemplares.

Em *A leitura e as mediações realizadas no contexto escolar: a busca da construção de sentidos*, Renata Jatobá Araújo Oliveira, da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, pesquisa as dificuldades de compreensão da leitura por parte de alunos do ensino fundamental a partir da voz dos professores.

Lívia de Rezende Cardoso e Marlucy Alves Paraíso, da Universidade Federal de Minas Gerais, em *Possibilidades de uma metodologia alquimista para pesquisar em educação e em currículo*, discutem a possibilidade de uma metodologia alquimista nos estudos de Educação e Currículo.

Carlos Betlinski, da Universidade Federal de Lavras, em seu artigo *O dever trágico na educação escolar: especulações filosóficas aplicadas à educação a partir da concepção de tragédia em Nietzsche* analisa o trabalho docente na perspectiva trágica nietzschiana, tendo como pano de fundo as condições de trabalho vivenciadas pelos docentes da Educação Básica.

Em *Educação, envelhecimento e filmes de curta-metragem*, Helena Mussi e Nadia Dumara Silveira, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, analisam o sentido educacional de filmes de curta metragem que versam sobre questões ligadas ao envelhecimento.

A edição de abril/2013 só foi possível graças aos autores, pareceristas, membros da comissão editorial e colaboradores da Revista *e-Curriculum*.

Comissão Editorial